

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ATLETAS DE FUTSAL, PARTICIPANTES DO ESTADUAL SUB 17 NA CIDADE DE MOSSORO-RN.

EPAMINONDAS CARLOS DE ANDRADE NETO
JOANA DARK LOPES DE ALMEIDA
KESLEY PABLO MORAIS DE AZEVEDO
DANIELLE DE SOUZA BESSA DOS SANTOS
HIDERALDO BEZERRA DOS SANTOS

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-Mossoró - Brasil
epacarlos@hotmail.com

RESUMO: O futsal é uma modalidade esportiva caracterizada por exercícios intermitentes de intensidade variável que envolve atividade aeróbia e anaeróbica tanto durante o treinamento quanto no jogo. É necessário agilidade nas ações dos atletas, que estejam preparados para reagir aos mais diferentes estímulos, da maneira mais rápida e eficiente. O objetivo do presente estudo descritivo foi avaliar o perfil antropométrico de 40 atletas do sexo feminino, na faixa etária entre 14 a 17 anos, que participaram do Campeonato Estadual de Futsal Feminino sub 17, na cidade de Mossoró- RN. Foi utilizado como instrumentos de medida um estadiômetro (estatura), uma balança digital (peso), fita métrica, um adipômetro (dobras cutâneas), ambos da marca SANNY. O percentual de gordura foi determinado através da equação proposta por Slaughter et al, (1988), utilizando-se a soma das dobras cutâneas tricípital e subescapular. Foram considerados inadequados os percentuais de gordura abaixo da média (< 7%) e acima da média (> 15%). Durante a aplicação dos instrumentos, foi resguardada a proteção à privacidade e o anonimato do participante na apresentação dos resultados. Os dados analisados permitem-nos concluir que as atletas classificadas de acordo com o IMC, estão com o peso normal, quanto ao percentual de gordura às atletas apresentaram valores acima dos 15%, classificados como acima da média.

Palavras-chave: Perfil antropométrico, Futsal Feminino, esporte.

INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade esportiva caracterizada por exercícios intermitentes de intensidade variável que envolve atividade aeróbia e anaeróbica tanto durante o treinamento quanto no jogo. É necessário agilidade nas ações dos atletas, que estejam preparados para reagir aos mais diferentes estímulos, da maneira mais rápida e eficiente. (QUINTÃO et al, 2009).

O Futsal feminino, fruto do tema deste trabalho, não foge à regra. Muitas meninas que gostam de praticar este esporte tiveram que vencer inúmeras dificuldades para poder continuar sua prática (BASTOS, 2009).

A afirmação feminina nesse espaço eminentemente masculino ainda é recente, porém houve uma rápida e impressionante expansão desse esporte entre as mulheres, mundialmente registrada a partir da década de 1980. (FRANZINI, 2005).

No esporte de competição, o controle das variáveis antropométricas é um excelente aliado na elaboração dos treinamentos físicos e técnicos com o importante objetivo de adquirir o máximo de desempenho. (TENROLLER (2004) apud GIUSTI, 2012).

A composição corporal dos atletas é muito importante e quando acompanhada, contribui significativamente para alcançar e manter um melhor nível de rendimento. (AVELAR, et al, 2008)

Por essa razão, é de suma importância estimular a prática de avaliações antropométricas desde começo da prática no esporte, buscando desenvolver de forma satisfatória o rendimento e

potencial de cada atleta envolvida no futsal feminino, refletindo no desenvolvimento dentro de quadra. Diante disso, objetivou-se neste estudo, avaliar o perfil antropométrico de atletas de futsal, participantes do Estadual Norte Rio-grandense sub 17 na cidade de Mossoró - RN.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo do tipo descritivo foi realizado com um grupo amostral constituído de 40 atletas do sexo feminino, na faixa etária entre 14 a 17 anos, que participaram do Campeonato Estadual de Futsal Feminino sub 17, na cidade de Mossoró- RN. Foi utilizado como instrumentos de medida um estadiômetro (estatura), uma balança digital (peso), fita métrica, um adipômetro (dobras cutâneas), ambos da marca SANNY. O percentual de gordura foi determinado através da equação proposta por Slaughter et al, (1988), utilizando-se a soma das dobras cutâneas tricípital e subescapular. Foram considerados inadequados os percentuais de gordura abaixo da média (< 7%) e acima da média (> 15%). Durante a aplicação dos instrumentos, foi resguardada a proteção à privacidade e o anonimato do participante na apresentação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As 40 atletas das equipes participantes do campeonato estadual feminino de futsal sub 17 possuem uma média de idade de $15,7 \pm 0,8$, o peso de $54,05 \pm 8,69$ e a estatura $158,1 \pm 5,84$.

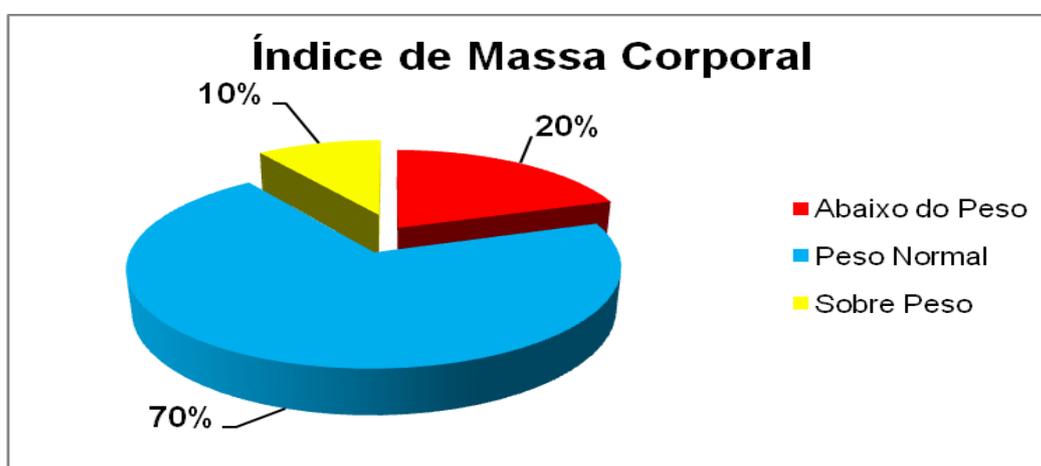


Gráfico 01- Dados referentes ao índice de massa corporal de atletas de Futsal Feminino

Ao analisarmos o índice de massa corporal das atletas de futsal no gráfico 01, constatou-se que 70% das atletas estão com peso normal, 20% abaixo do peso, 10% com sobre peso. No estudo de Xavier et al (2012) sobre o índice de massa corporal de atletas de futsal apresentam resultados semelhantes, onde os índices apontaram 80% das atletas estavam com peso normal, 10% sobre peso e 10% abaixo do peso, mantendo uma média maior de atletas de futsal feminino com peso normal. Provavelmente, estes resultados podem está ligado à prática de exercícios físicos que elas praticam, além de preparações físicas que visam um condicionamento mais apurado visando um melhor desempenho nas competições.

Tabela 02. Média do cálculo de percentual de gordura das atletas, Slaughter et al, (1988).

VARIÁVEIS	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
%G	21,97	3,68

A tabela 02 nos mostra a média do %G obtido pelo grupo de atletas participantes do estadual Sub-17 feminino do RN, verificamos que o grupo está acima do desejável, que no caso seria abaixo dos 15% de gordura total. Provavelmente estes resultados podem estar relacionados à falta de acompanhamento nutricional, já que as equipes não tem equipe profissional para intervir efetivamente na preparação das atletas. Ribas et al (2012) em seus estudos com atletas de futsal feminino sub 17 contrariam nossos resultados onde a média do percentual de gordura apresentado foi $23,32 \pm 4,01\%$, cabe desta maneira, estar atento às informações da composição corporal, pois alterações nessa variável poderão acarretar problemas tanto no que diz respeito à saúde do indivíduo, quanto na aptidão física, podendo afetar o desempenho durante os treinos ou jogos.

CONCLUSÃO

Diante das análises feitas ao perfil antropométrico das atletas, conclui-se que as atletas classificadas de acordo com o IMC, estão com o peso normal, quanto ao percentual de gordura às atletas apresentaram valores acima dos 15%, classificados como acima da média.

REFERÊNCIAS

AVELAR, Ademar et al. Perfil antropométrico e de desempenho motor de atletas Paranaenses de Futsal de elite. **Rev. Bras.Cineantropom. Desempenho Hum**, v.10, n.1,p.76-80, 2008.

BASTOS, Paula Viotti; NAVARRO, Antonio Coppi. O Futsal Feminino Escolar. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.1, n.2, p.144-162, 2009.

FRANZINI, Fábio. "Futebol é 'coisa para macho'? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol". **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 25, n. 50, 2005.

GIUSTI, Maurício Lobo et al. Perfil antropométrico da equipe de futsal feminino da Universidade Católica de Pelotas. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.4, n.11, p.38-41. Jan/Fev/Mar/Abril. 2012.

QUINTÃO DF; OLIVEIRA GC; SILVA SA; MARINS JCB. Estado nutricional e perfil alimentar de atletas de futsal de diferentes cidades do interior de Minas Gerais. **Rev Bras Futebol**, v. 02, n. 1, p.13-20, Jan-Jun, 2009.

RIBAS,Marcelo Romanovitch et al. Padrões bioquímicos e macronutrientes na dieta de atletas de futsal feminino sub-17. **Revista Uniandrade**,v.13 n.3, 2012.

TENROLLER, C.A. Futsal: ensino e prática. **Canoas. Ed. Ulbra**, 2004.

XAVIER, Dilene Maria da Silva et al. Perfil antropométrico de atletas de desporto escolar. **Ciência na Escola**, v.1, n.1, p.224-226, 2012.

Epaminondas Carlos de Andrade Neto

Endereço: Rua Desembargador Dionizio Filgueira – Nº 266

FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE II - 2014 (<http://www.fiepbulletin.net>)